

Caparaó Energia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Caparaó Energia S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Caparaó Energia S.A. ("Companhia"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

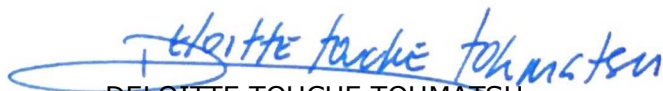
A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Depreciação dos bens do ativo imobilizado destinados à geração de energia elétrica no regime de produção independente

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às informações financeiras intermediárias, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando os fatos e as circunstâncias que estão citados na referida nota explicativa. À medida em que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do poder concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

CAPARAO ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
ATIVOS CIRCULANTES				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4 (a)	1.505	1	Fornecedores		31	15
Aplicações financeiras	4 (b)	163	298	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	2
Contas a receber de clientes		682	468	Impostos e contribuições a recolher		49	37
Impostos a recuperar		47	41	Provisão para férias e 13º salário		9	3
Despesas antecipadas		1	197	Receita diferida	9	89	1.932
Outros ativos circulantes		<u>61</u>	<u>2</u>	Provisões para compromissos futuros	10	55	86
Total dos ativos circulantes		<u>2.459</u>	<u>1.007</u>	Dividendos a pagar	8 e 11 (c)	2.980	2.569
				Outros passivos		<u>-</u>	<u>-</u>
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				Total dos passivos circulantes		<u>3.213</u>	<u>4.644</u>
Impostos e contribuições diferidas	14	3	131				
Imobilizado	6	19.376	19.694	PASSIVO NAO CIRCULANTE			
Intangível	7	<u>699</u>	<u>829</u>	Provisões para compromissos futuros	10	<u>719</u>	<u>798</u>
Total dos ativos não circulantes		20.078	20.654	Total dos passivos não circulantes		<u>719</u>	<u>798</u>
				Total dos passivos		<u>3.932</u>	<u>5.442</u>
				PATRIMONIO LIQUIDO			
				Capital social	11 (a)	14.041	14.041
				Reservas de lucros		<u>4.564</u>	<u>2.178</u>
				Total do patrimônio líquido		18.605	16.219
TOTAL DOS ATIVOS		<u>22.537</u>	<u>21.661</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>22.537</u>	<u>21.661</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CAPARAÓ ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação e a quantidade de ações)

	Nota explicativa	30/06/20	30/06/19
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	12	4.857	2.602
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA			
Taxas setoriais		(7)	(7)
Tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição (TUSD)		(144)	(112)
Custos com pessoal		(73)	(70)
Custos com operação		(60)	(51)
Custos com manutenção		(166)	(142)
Outros custos		(1)	-
Custos com meio ambiente		(2)	(1)
Custos com seguros		(13)	(18)
Prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)	5	(184)	(134)
Custos com depreciação e amortização	6 e 7	(374)	(406)
		(1.024)	(941)
LUCRO BRUTO		3.833	1.661
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal e administradores		(6)	(3)
Despesas administrativas e gerais		(25)	(17)
Outras despesas operacionais		(7)	(7)
		(38)	(27)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.795	1.634
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	13	(10)	(5)
Receitas financeiras	13	16	39
		6	34
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.801	1.668
CORRENTE	14	(90)	(66)
DIFERIDO	14	(59)	(18)
		(149)	(84)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.652	1.584
Lucro básico e diluído por ação - R\$		0,64	0,28
Quantidade média ponderada de ações		5.717.121	5.717.121

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CAPARAÓ ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.652	1.584
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>3.652</u>	<u>1.584</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CAPARAÓ ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Dividendos propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		14.041	766	2.016	-	16.823
Dividendos adicionais aprovados (R\$ por ação 0,35)	11 (c)	-	-	(2.016)	-	(2.016)
Lucro líquido do período		-	-	-	1.584	1.584
Dividendos propostos (R\$ por ação 0,26)	11 (d)	-	-	1.505	(1.505)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>14.041</u>	<u>766</u>	<u>1.505</u>	<u>79</u>	<u>16.391</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		14.041	912	1.266	-	16.219
Dividendos adicionais aprovados (R\$ por ação 0,22)	11 (c)	-	-	(1.266)	-	(1.266)
Lucro líquido do período		-	-	-	3.652	3.652
Dividendos propostos (R\$ por ação 0,31)	11 (d)	-	-	3.652	(3.652)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>14.041</u>	<u>912</u>	<u>3.652</u>	<u>-</u>	<u>18.605</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CAPARAÓ ENERGIA S.A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/20	30/06/19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.801	1.668
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(2)	-
Atualização financeira sobre aplicações financeiras	13	(16)	-
Atualização financeira sobre compromissos futuros	13	9	3
Depreciação e amortização	6 e 7	374	406
Amortização prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)	5	184	134
Constituição do ajuste MRE e garantia física		(1.821)	317
Apropriação de receita diferida	9	(80)	(911)
PIS e COFINS diferidos sobre ajuste MRE		69	22
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes		(214)	205
Impostos a recuperar		(6)	2
Despesas antecipadas		11	17
Outros ativos		(1)	(3)
Fornecedores		16	28
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(2)	(4)
Impostos e contribuições a recolher		(58)	(59)
Provisão de férias e 13º salário		6	9
Pagamento compromissos futuros	10	(30)	(65)
Outros passivos		-	(14)
Caixa gerado nas operações		2.240	1.755
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		(15)	(14)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.225	1.741
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Resgate de aplicações financeiras de ativos vinculados		151	-
Aquisição de imobilizado e intangível	6 e 7	(17)	(83)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		134	(83)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos pagos	11	(855)	(2.225)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(855)	(2.225)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.504	(567)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1	1.019
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	1.505	452
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.504	(567)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CAPARAÓ ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Caparaó Energia S.A. ("Companhia" ou "Caparaó") é uma subsidiária direta da PCHPAR Participações S.A. e indireta da Brasil PCH S.A., e foi constituída em 16 de agosto de 2004 como sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Prudente de Moraes, 1250, 10º e 11º andares, Coração de Jesus, Belo Horizonte - MG.

A Companhia tem como objeto social o propósito específico (Sociedade de Propósito Específico - SPE) de implantar e explorar o potencial hidráulico de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e comercializar energia elétrica nela gerada. A Companhia poderá, ainda, exercer todas as ações que possam, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, ser vinculadas ao seu propósito específico.

A Companhia possui autorização para exploração do potencial hidrelétrico, como produtora independente de energia elétrica, concedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio das Resoluções N.º 369/1999 e 233/2005, para funcionar como PCH pelo prazo de 30 anos e está localizada no Rio Preto, entre os Municípios de Caiana Feliz, em Minas Gerais, e Dolores do Rio Preto, no Espírito Santo, com capacidade de licença instalada de 4,5 MW e uma linha de transmissão em 13,8 kV com 9 km de extensão.

A contratação de energia gerada é feita pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), que determina que a Centrais Elétricas Brasileiras (ELETROBRAS) seja o agente representante das PCHs na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela contratação de toda energia gerada, obrigando a celebração de contratos de compra e venda de energia, pelo prazo de 20 anos a contar do mês de dezembro de 2008.

Em 30 de dezembro de 2008, por meio do Despacho ANEEL nº 4.828, a Companhia obteve autorização para iniciar a comercialização da energia gerada nas unidades 1 e 2, respectivamente, ambas com potência instalada de 2,25 MW, atingindo, assim, sua capacidade total em operação de 4,5 MW e garantia física de 2,61 MW médios. O término de sua autorização se dará em 29 de dezembro de 2029.

As informações sobre capacidade de licença instalada e em operação, energia anual assegurada e quilômetros de extensão, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2020, os números mostram no balanço patrimonial capital circulante líquido negativo, no montante de R\$754 (R\$3.637 em 31 de dezembro de 2019). No entanto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere a dividendos a pagar aos acionistas da Companhia e a Administração prevê a geração de caixa decorrente da energia assegurada pelo PROINFA em montante suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia.

Essas informações financeiras intermediárias individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 04 de março de 2020.

1.1. Mecanismo de Realocação de Energia - MRE

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Eletrobrás emitiu comunicado informando os descontos referentes aos ajustes do Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE") no montante de R\$164. Os valores estão sendo descontados dos faturamentos da Companhia em parcelas mensais (1/12 avos mensais) de janeiro a dezembro de 2020.

1.2. Repactuação do Riscos Hidrológico (RRH)

O governo sancionou a Lei 13.203/2015 e a ANEEL a Resolução Normativa 684/2015 que tratam da RRH de geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015. A Companhia aderiu à RRH referente à todas as PCHs do Grupo, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao Consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de R\$12,45/MWh (data-base janeiro de 2020) até o final dos contratos de venda de energia.

O montante da exposição ao contrato repactuado, líquido do prêmio na data-base de 31 de dezembro de 2019, era de R\$184. Este montante foi reconhecido no ativo da empresa como "Prêmio de risco (repactuação do risco hidrológico)" até junho de 2020.

A partir de julho de 2020, a Eletrobrás irá nos descontar o valor do prêmio de repactuação mensalmente, no momento do pagamento da primeira parcela da fatura de seu respectivo vencimento.

1.3. Revisão da garantia física

Em 23 de junho de 2015, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou procedente o pedido da ABRAGEL de suspensão das portarias do MME que reduziram a garantia física das centrais não despachadas no período de 2010 a 2015, com base no artigo 6º, incisos I e II da Portaria MME nº 463/2009. O Ministério Minas e Energia ("MME") restabeleceu, por meio da Portaria 267/2015, as garantias físicas das PCHs aos seus montantes originais, bem como suspendeu o mecanismo automático de revisão extraordinária de garantia física previsto para todas a Companhia.

Em 28 de junho 2019, foi proferida sentença favorável em 1ª instância da liminar obtida em junho de 2015 pela ABRAGEL, abrangendo a Companhia, onde o magistrado julgou procedente o pedido da autora de não sofrer revisões de garantia física "automática", conforme Portaria MME 463/2009, bem como anular as Portarias publicadas antes do pedido da referida liminar, retrocedendo seus efeitos e reestabelecendo a garantia física original. Adicionalmente, a sentença solicita que seja comunicado à CCEE a respectiva decisão para que a mesma promova a recontabilização de todo o período afetado, ajustando adequadamente as posições dos agentes afetados.

Em função das garantias físicas estarem vigentes em seus montantes originais devido a decisões liminares, os contratos PROINFA retornaram nos montantes originais de energia contratada.

Diante das decisões judiciais favoráveis conforme descrito acima, a Companhia, em junho de 2020, solicitou aos seus assessores jurídicos parecer específico sobre a ação judicial em curso, considerando também as jurisprudências recentes sobre o tema. Com base na análise efetuada pela Administração, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos sobre as ações judiciais para questionar o procedimento automático de revisão extraordinária de garantia física na portaria MME 463/2009, a Companhia concluiu que os valores anteriormente reconhecidos como receita diferida deveriam ser apropriados ao resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 em contrapartida da rubrica "receita líquida", no montante de R\$2.005, uma vez que os critérios de reconhecimento de receita estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente foram atingidos.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias da Sociedade compreendem as informações financeiras intermediárias individuais e foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que devem ser lidas em conjunto com essas informações financeiras intermediárias.

3. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia não realizou alterações significativas na forma e no gerenciamento de riscos em comparativo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, individuais, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Tabela do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 8 anos	Total
Fornecedores	31	-	-	31
	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31</u>

4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Bancos	1.505	1
	<u>1.505</u>	<u>1</u>

b) Aplicações financeiras

	30/06/2020	31/12/2019
Fundo de investimentos em renda fixa (i)	163	298
	<u>163</u>	<u>298</u>

- (i) As aplicações financeiras de liquidez imediata em CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 61,47% a 96,30% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para classificação como equivalentes de caixa.

5. DESPESAS ANTECIPADAS

Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: prêmios de seguros e repactuação do risco hidrológico.

	30/06/20	31/12/19
Prêmio de seguros (a)	1	13
Prêmio de repactuação risco hidrológico (b)	-	184
Total	<u>1</u>	<u>197</u>

- a) Refere-se a prêmio de seguros pagos por contratação de apólice de seguros e são reconhecidos no exercício mensalmente pelo prazo de vigência de cada uma das apólices.
- b) Refere-se ao valor de repactuação do risco hidrológico já descontado da Eletrobrás descontado de janeiro a junho de 2020.

6. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo Histórico	Depreciação acumulada	30/06/20	31/12/19
Direitos sobre imóveis de terceiros e terrenos	-	47	-	47	47
Turbina hidráulica	2,50%	2.556	(658)	1.898	1.930
Conduto forçado	3,13%	877	(314)	563	577
Gerador	3,33%	1.793	(667)	1.126	1.156
Comporta	3,33%	304	(113)	191	196
Subestação unitária	3,57%	1.986	(811)	1.175	1.210
Estrutura de tensão	3,57%	115	(43)	72	74
Casa de força produção hidráulica	2,00%	15.897	(3.628)	12.269	12.428
Reservatório, barragem, adutora	2,00%	856	(128)	728	736
Outras máquinas e equipamentos	3,65%	2.254	(947)	1.307	1.340
		<u>26.685</u>	<u>(7.309)</u>	<u>19.376</u>	<u>19.694</u>

A depreciação, exceto de móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início da operação da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alteradas pelas Resoluções nº 367, de 2 de junho de 2009, 474, de 7 de fevereiro de 2012 e 731 de 23 de agosto de 2016 que, no entendimento da Administração, se aproximam das vidas úteis destes ativos.

A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e do que consta na Resolução de autorização para estabelecimento como produtora independente, concedida pela ANEEL, ao final do prazo dessa autorização que é de 30 anos, caso não seja renovada, o valor residual dos bens será indenizado à Companhia. A prorrogação das concessões e das autorizações de geração de energia hidrelétrica foi regulamentada nos termos da Lei 12.783/2013 e do Decreto 9.158/2017.

A autorização para exploração do potencial hidrelétrico, como produtora independente de energia elétrica vigorará pelo prazo de trinta anos, podendo ser prorrogada por igual período, conforme Lei 12.783/2013 e Decreto 9.158/2017. Ao final do prazo da respectiva autorização, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a Companhia restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

b) Movimentação do imobilizado

06/2020

Custo	31/12/19	Adições	30/06/20
Direitos sobre imóveis de terceiros e terrenos	47	-	47
Turbina Hidráulica	2.556	-	2.556
Conduto forçado	877	-	877
Gerador	1.793	-	1.793
Comporta	304	-	304
Subestação unitária	1.986	-	1.986
Estrutura de tensão	115	-	115
Casa de força produção hidráulica	15.897	-	15.897
Reservatório, barragem, adutora	856	-	856
Outras máquinas e equipamentos	2.245	9	2.254
	<u>26.676</u>	<u>9</u>	<u>26.685</u>
<u>(-) Depreciação</u>			
Turbina Hidráulica	(626)	(32)	(658)
Conduto forçado	(300)	(14)	(314)
Gerador	(637)	(30)	(667)
Comporta	(108)	(5)	(113)
Subestação unitária	(776)	(35)	(811)
Estrutura de tensão	(41)	(2)	(43)
Casa de força produção hidráulica	(3.469)	(159)	(3.628)
Reservatório, barragem, adutora	(120)	(8)	(128)
Outras máquinas e equipamentos	(905)	(42)	(947)
	<u>(6.982)</u>	<u>(327)</u>	<u>(7.309)</u>
Imobilizado líquido	<u>19.694</u>	<u>(318)</u>	<u>19.376</u>

06/2019

<u>Custo</u>	<u>31/12/18</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/19</u>
Direitos sobre imóveis de terceiros e terrenos	47	-	-	47
Turbina Hidráulica	2.556	-	-	2.556
Conduto forçado	877	-	-	877
Gerador	1.772	8	-	1.780
Comporta	304	-	-	304
Subestação unitária	1.986	-	-	1.986
Estrutura de tensão	115	-	-	115
Casa de força produção hidráulica	15.897	-	-	15.897
Reservatório, barragem, adutora	793	63	-	856
Outras máquinas e equipamentos	2.249	12	-	2.261
	<u>26.596</u>	<u>83</u>	<u>-</u>	<u>26.679</u>
<u>(-) Depreciação</u>				
Turbina Hidráulica	(562)	(32)	-	(594)
Conduto forçado	(273)	(14)	-	(287)
Gerador	(578)	(30)	-	(608)
Comporta	(98)	(5)	-	(103)
Subestação unitária	(705)	(36)	-	(741)
Estrutura de tensão	(36)	(2)	-	(38)
Casa de força produção hidráulica	(3.151)	(159)	-	(3.310)
Reservatório, barragem, adutora	(103)	(8)	-	(111)
Outras máquinas e equipamentos	(837)	(43)	-	(880)
	<u>(6.343)</u>	<u>(329)</u>	<u>-</u>	<u>(6.672)</u>
Imobilizado líquido	<u>20.252</u>	<u>(247)</u>	<u>-</u>	<u>20.007</u>

7. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	<u>Taxa de amortização</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Servidões	-	23	23
Software	20%	40	34
Medidas compensatórias	20%	1.046	1.135
Legalização de terras	-	48	48
Amortização acumulada		<u>(458)</u>	<u>(411)</u>
		<u>699</u>	<u>829</u>

b) Movimentação do intangível

06/2020

<u>Custo</u>	<u>31/12/19</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/20</u>
Servidões	23	-	-	23
Software	34	6	-	40
Medidas compensatórias	1.135	-	(89)	1.046
Legalização de terras	48	-	-	48
	<u>1.240</u>	<u>6</u>	<u>(89)</u>	<u>1.157</u>

<u>Custo</u>	<u>31/12/19</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/20</u>
<u>(-) Amortização</u>				
Software	(3)	(4)	-	(7)
Medidas compensatórias	(408)	(43)	-	(451)
	<u>(411)</u>	<u>(47)</u>	<u>-</u>	<u>(458)</u>
Intangível líquido	<u>829</u>	<u>(41)</u>	<u>(89)</u>	<u>699</u>
<u>06/2019</u>				
<u>Custo</u>	<u>31/12/18</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/19</u>
Servidões	23	-	-	23
Software	4	-	-	4
Medidas compensatórias	1.621	39	-	1.660
Legalização de terras	34	17	-	51
	<u>1.682</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>1.738</u>
<u>(-) Amortização</u>				
Software	(1)	(1)	-	(2)
Medidas compensatórias	(254)	(76)	-	(330)
	<u>(255)</u>	<u>(77)</u>	<u>-</u>	<u>(332)</u>
Intangível líquido	<u>1.427</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>1.406</u>

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou os principais saldos e transações com partes relacionadas, e seus efeitos são assim demonstrados:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
<u>Passivo circulante - Fornecedores</u>		
Brasil PCH S.A. (i)	<u>1</u>	<u>4</u>
	<u>1</u>	<u>4</u>
<u>Passivo circulante - Dividendos a pagar</u>		
PCHPAR Participações S.A.	<u>2.980</u>	<u>2.569</u>
	<u>2.980</u>	<u>2.569</u>

(i) Refere-se à gastos com serviços comuns entre as empresas, os quais são reembolsados por meio de notas de débito.

As práticas e condições das transações com partes relacionadas acima foram em praticadas em condições acordadas com as partes.

Remuneração da Administração

No ano de 2020 a remuneração da administração foi de R\$7 (R\$3 em 30 de junho de 2019).

9. RECEITA DIFERIDA

a) Composição da receita diferida

		<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Exposição ao MRE	(a)	89	158
Revisão garantia física	(b)	-	1.774
Total		<u>89</u>	<u>1.932</u>

b) Movimentação da receita diferida

		<u>31/12/19</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Realização</u>	<u>30/06/20</u>
Exposição ao MRE	(a)	158	12	-	(80)	90
Revisão de garantia física	(b)	1.774	231	(2.005)	-	-
Total		<u>1.932</u>	<u>243</u>	<u>(2.005)</u>	<u>(80)</u>	<u>90</u>

(a) Exposição ao MRE - 2020 - vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1.1.

(b) Garantia Física - vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1.3.

10. PROVISÕES PARA COMPROMISSOS FUTUROS

	<u>31/12/19</u>	<u>Adição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>30/06/20</u>
Provisão para medidas compensatórias (a)	837	-	(89)	(30)	9	727
Provisão para legalização de terras (b)	47	-	-	-	-	47
Total	<u>884</u>	<u>-</u>	<u>(89)</u>	<u>(30)</u>	<u>9</u>	<u>774</u>
Passivo circulante	86					55
Passivo não circulante	798					719

(a) Provisão para medidas compensatórias - a licença de operação da Companhia foi obtida junto ao IBAMA em 4 de maio de 2018, com prazo de 10 anos, sendo posteriormente prorrogada por prazo indeterminado, até a conclusão da análise do processo de renovação pelo Órgão Ambiental. Para obtenção da licença de operação, é necessária a realização de programas ambientais, tais como, programa de educação ambiental, monitoramento de fauna, proteção e manutenção de área de preservação, monitoramento de limnologia e qualidade da água, dentre outros.

(b) Provisão para legalização de terras - a Companhia possui contratos particulares de compra e venda de imóveis próprios e de servidão em imóveis de terceiros, cujos registros de propriedade definitiva e de averbação, no Registro Geral Imóveis ainda precisam ser regularizadas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$14.041 e está representado por 5.717.121 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pertencentes em sua totalidade à PCHPAR - PCH Participações S.A.

b) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, a qual não excederá 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 10 de março de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE) a totalidade dos dividendos adicionais propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.846
Dividendos distribuídos	2.016
Dividendos pagos	<u>(2.225)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>2.637</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.569
Dividendos distribuídos	1.266
Dividendos pagos	<u>(855)</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>2.980</u>

d) Proposição de Dividendos

A Companhia realizou a proposição de dividendos intermediários no montante de R\$3.652 referente ao resultado do período findo em 30 de junho de 2020 (R\$1.505 em 30 de junho de 2019), a ser aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

12. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Receita Bruta:		
Venda de energia elétrica	3.140	3.018
Ajustes:		
Revisão de garantia física	1.774	(214)
Ajuste de Tarifa de Energia de Otimização (TEO)	<u>127</u>	<u>(103)</u>
	5.041	2.701
Deduções à receita bruta:		
PIS e COFINS corrente	(115)	(110)
PIS e COFINS diferido	<u>(69)</u>	<u>11</u>
	(184)	(99)
Receita líquida de vendas	<u>4.857</u>	<u>2.602</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	30/06/20	30/06/19
Despesas financeiras:		
Atualização financeira sobre compromissos futuros	(9)	(2)
Outras despesas	(1)	(3)
	<u>(10)</u>	<u>(5)</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações em renda fixa	16	39
	<u>16</u>	<u>39</u>
	<u>(6)</u>	<u>(34)</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro presumido. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/20		30/06/19	
	IRPJ (*)	CSLL	IRPJ (*)	CSLL
Receita bruta tributável	3.140	3.140	3.018	3.018
Receita diferida	1.901	1.901	(317)	(317)
Percentual para determinação da base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Rendimentos e ganhos de aplicação financeira	16	16	38	38
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
Base de cálculo	<u>419</u>	<u>621</u>	<u>255</u>	<u>363</u>
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Imposto sobre o resultado	105	56	64	32
Diferença de alíquota (*)	(12)	-	(12)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>93</u>	<u>56</u>	<u>52</u>	<u>32</u>
Correntes	(55)	(35)	(40)	(26)
Diferidos	(38)	(21)	(12)	(6)

(*) Até o limite de R\$240 a alíquota do IR é de 15%.

Ativo fiscal diferido

O ativo fiscal diferido da Companhia é composto como segue:

	30/06/20	31/12/19
PIS/COFINS diferidos	2	71
IRPJ/CSLL diferidos	1	60
	<u>3</u>	<u>131</u>

Os impostos diferidos foram constituídos em função das diferenças temporárias entre a energia gerada e efetivamente faturada. Esses impostos diferidos foram calculados utilizando as alíquotas com base no lucro presumido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Mensurados ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.505	1
Aplicações Financeiras	163	298
Contas a receber	682	468
Outros ativos	3	2
<u>Passivos financeiros</u>		
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	31	15

A Administração entende que os instrumentos financeiros representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do período, a Administração estimou o cenário I de variação das taxas de juros CDI (3,75%) de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tal taxa foi estressada em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários II e III, respectivamente.

<u>Operação</u>	<u>Exposição</u> <u>30/06/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Impacto</u>	<u>Cenário</u> <u>I</u>	<u>Cenário</u> <u>II</u>	<u>Cenário</u> <u>III</u>
Aplicação financeira	163	Diminuição do CDI	Resultado	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>3</u>

16. COBERTURA DE SEGURO

Seguro de responsabilidade civil

Em 28 de abril de 2020, a Companhia contratou cobertura de seguro no valor de R\$2.739 para indenizações por danos civis, com vigência até 28 de abril de 2021, decorrentes de sentença judicial transitada em julgado ou de acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

Seguro de operação

Em 27 de junho de 2020, com vigência até 27 de junho de 2021, a Companhia renovou a cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras no montante de R\$37.556, lucros cessantes no montante de R\$6.549, linha transmissão - R\$299 e Barragens - R\$1.140.

A avaliação da Administração quanto à adequação das coberturas dos seguros da Companhia não foi revisada pelos auditores independentes.

17. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Constituição da provisão para compromissos futuros em contrapartida à rubrica de ativo intangível	-	57
Reversão no custo sobre aquisição de ativo imobilizado	2	-

18. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 31 de julho de 2020.

Composição da Diretoria

Márcio Barata Diniz
Diretor

Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar
Diretor

Contador

Maria de Lourdes Moraes de Aguiar

CRC MG - 078189/0-5